



## Primeira Oficina de Revisão do Plano Diretor de Anitápolis - Oficina 02

**Pauta:** A Oficinas 02 da Primeira Rodada de Oficina de Revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis aconteceu no dia 28 de outubro de 2023, sábado, de modo presencial, na Câmara de Vereadores de Anitápolis, Rua Vereador Neri Ferreira de Souza, nº 111, no bairro Centro. O objetivo da Oficina foi de realizar a dinâmica de Leitura Comunitária e a eleição dos representantes territoriais.

### Gravação Integral da Audiência, contendo legenda, disponível em:

Link de acesso:

 [Oficina 02 - Primeira Rodada de Oficinas - 28/10/2023](#)

### Primeira Parte

Samuel dá início às 9h15 a apresentação, cumprimenta todos os presentes. Começa com a explicação do que é o Plano Diretor e a importância do instrumento na dinâmica do município, a localização de equipamentos públicos, as prioridades de inserção da infraestrutura urbana. Samuel explica o que é a oficina e quem da universidade faz parte da equipe, de como o laboratório está atuando dentro do processo, realizando a leitura comunitária e técnica. Explica os demais eventos participativos. Samuel explica a realização das duas oficinas em dias e horários diferentes, e que a dinâmica da primeira rodada é voltada a colher as informações do que é relevante de positivo para a população e quais são os problemas e também ao final eleger os representantes territoriais.

Professor Samuel apresenta brevemente o pacto de convivência para que os presentes saibam que terão direito a voz ao longo de toda oficina. Samuel inicia a explicação de como foi feito o convênio entre a Universidade Federal de Santa Catarina, a FAUPEU e a Prefeitura de Anitápolis. Explica quais são as implicações legislativas de revisão de um Plano Diretor. Explica o fluxograma da metodologia e

regras do jogo e que é importante que se siga o cronograma aprovado e as etapas conforme a primeira audiência pública. Ressalta do que se trata a Leitura Técnica e de que ela será apresentada junto à Leitura Comunitária na segunda audiência pública que provavelmente será realizada em fevereiro de 2024.

Samuel apresenta o slide que consta todo o cronograma com as etapas em que o processo se iniciou em Julho de 2023 e irá até Julho de 2024. Samuel fala sobre como funciona a divisão de conteúdos nos eventos participativos para que haja sempre uma visão do geral para o específico. Ao se definirem quais são os problemas e potencialidades quais são as sugestões de enfrentamento ou ressaltar um potencial.

Sr. Sebastião questiona se ao longo do processo poderão ser dadas sugestões de ampliação da área urbana, fala que é difícil para a prefeitura saber o que pode expandir. Fala sobre os parcelamentos do solo que foram sendo feitos de forma irregular somente por meio de contratos e que agora se torna um desafio promover a regularização.

Samuel fala sobre os desafios de regularização e que é importante definir critérios. Sr. Sebastião cita a área Alfa para verificar a necessidade de regularização.

Sr. Paulo César pergunta sobre as áreas rurais e que há um aglomerado de casas que é regularizado como urbano, cita Rancho Queimado, fala sobre Rio Pinheiros, São Martinho, que há cobrança de IPTU. Samuel pergunta se há aprovação lá. Samuel explica as diferenças entre parcelamento e área rural. Sr. Paulo fala sobre a questão que já foi debatida na câmara de vereadores sobre condomínios e que houve um entendimento que seria prejudicial aos agricultores.

Sr. Fábio, vereador, fala sobre as questões de infraestrutura que serão responsabilidade da prefeitura de forma a ser ponderada. Sr. Paulo fala que tem que ser citados bons exemplos e verificar os maus exemplos.

Sr. Vinicius fala que antigamente o módulo rural mínimo correspondente a era de 3 hectares e foi alterado para 2 hectares. Adiciona sobre questões de quando a estrada passa próximo ao terreno estão começando a acontecer ocupações irregulares.

Samuel explica que é preciso pensar em estratégias para ocupar de forma planejada, para que não seja oneroso a população a infraestrutura de uma cidade dispersa.

Sr. Fernando fala sobre o estudo de expansão urbana e pergunta se estará contemplado no plano. Samuel explica que haverá um estudo sobre áreas de suscetibilidade e áreas propícias e explica a diferença entre regularização fundiária de interesse social e interesse específico.

Sr. Fernando fala sobre as dimensões de lote e áreas possíveis de expansão.

Sr. Antônio fala sobre as áreas consolidadas que devem ser regularizadas. Sr. Paulo fala sobre vir pessoas de fora que comprar terrenos para especulação e que comprem 6 ha e que fracionam os terrenos e depois não conseguem ligar a energia, mas que solicitam em condomínio, fala que estão em área de APP também. Samuel cita que o território de Anitápolis é grande, maior que a ilha de Florianópolis e que são muitas camadas de problemática. Sr. Paulo explica a questão específica das distribuições de energia.

Samuel fala sobre a continuidade da apresentação.

## Segunda Parte

Samuel inicia a apresentação de algumas perguntas norteadoras do debate a respeito do planejamento urbano. A primeira é “como se dá a preservação ambiental?” comentando sobre as realidades que se apresentam quando acontecem as chuvas fortes e as áreas de risco. A segunda é “como a questão ambiental está relacionada à irregularidade fundiária?” em que ele inicia explicando o que é irregularidade fundiária e como o plano diretor pode dar diretrizes para reconhecimento de núcleos urbanos e os ônus relativos a processos de irregularidade fundiária que acontecem distantes do perímetro urbano. Cita o caso específico de Angelina e as CRFs emitidas em áreas que não são núcleos urbanos. A terceira pergunta é “o que faz você se deslocar para fora do seu bairro/localidade? e para fora de Anitápolis?” em que são explicadas as relações de dependência com o centro e também com os municípios vizinhos, além de citar as questões relativas à

disponibilidade de equipamentos e serviços. A terceira pergunta é “o seu bairro sofre com alagamento, enchente ou com deslizamentos?” Cita os municípios que estão em revisão do Plano Diretor e que passaram por problemas graves no mês de dezembro e que a percepção da população mudou entre rodadas de oficinas. A quarta pergunta é “os serviços e equipamentos estão disponíveis e são de fácil acesso?” explicando a proximidade entre os núcleos de moradia mais estruturados e a proximidade com os equipamentos e serviços, em detrimento de outros, cita questões de prioridade para disponibilização de infraestrutura. Comenta sobre as melhorias possíveis de integração entre municípios da mesma região. A quinta pergunta é “como se dá o reconhecimento e preservação do patrimônio histórico construído? e do patrimônio imaterial?”.

Samuel apresenta as dimensões de planejamento, explica o caso de Nova Serrana em Minas Gerais e as ampliações de perímetro que foram feitas sem planejamento e que geraram loteamentos desintegrados e sem oferta de serviços públicos.

### Dinâmica

Inicia-se a dinâmica dos aspectos positivos. Samuel explica como funcionará a etapa dos pontos positivos. 9h55 são entregues as três fichas. Abaixo o quadro das dimensões mais citadas:

Tema Aspecto Positivo	Qnt Fichas	Comentários Adicionais
Natureza e Paisagem	5	Paisagens Naturais; Beleza natureza
Segurança	4	Segurança
Saúde	3	Saúde e Posto de Saúde
Tranquilidade, Hospitalidade, Espírito de Comunidade	3	-
Educação	2	-
Outros	4 (verificar)	Patrimônio histórico; investimento para área rural; oferta de lazer; comércio; acesso ao município

<b>Contribuições</b>	-	Cooperativa rural; condomínio e turismo
----------------------	---	---

Sr. Antônio fala sobre a questão da qualidade da gestão de resíduos.

Samuel fala sobre a questão do patrimônio histórico no município e nos municípios do entorno. Sr. Antônio fala que até poderia ter mais, mas antigamente não se valorizava. Samuel cita o caso de Antônio Carlos e Angelina e as diferenças de cuidado de preservação do patrimônio.

Sr. Fernando fala sobre o patrimônio não ter sido explorado, a questão da serra da garganta.

Os participantes citam a questão do edifício do patronato. Samuel fala sobre a ligação entre patrimônio histórico e ambiental e a possibilidade de tirar benefícios para o município, exemplificado por São Joaquim.

Inicia-se a dinâmica dos aspectos negativos. Às 10h15 são entregues as três fichas rosas. Abaixo o quadro das dimensões mais citadas:

<b>Tema Aspectos Negativos</b>	<b>Qnt Fichas</b>	<b>Comentários Adicionais</b>
<b>Economia</b>	6	Desenvolvimento; atividades turísticas; exploração do turismo; incentivo ao produtor rural; empresas e comércio
<b>Irregularidade Fundiária</b>	3	Planejamento de expansão; irregularidade; construções irregulares
<b>Estradas</b>	3	Pavimentação das estradas; estradas rurais; problemas de conservação
<b>Saneamento</b>	3	Saneamento; fossas em beira de rio
<b>Transporte público</b>	3	Transporte público;
<b>Lazer e cultura</b>	3	Lazer e cultura; arte e cultura
<b>Atendimento psiquiátrico</b>	1	Falta de atendimento psiquiátrico
<b>Escolas abandonadas</b>	1	Escolas abandonadas

Samuel comenta sobre os aspectos negativos tratados, fala sobre o planejamento integrado que seria necessário, subsídio cruzado entre linhas intermunicipais. Os participantes falam sobre ter o transporte escolar, mas não os

demais transportes públicos. Sr. Flávio fala sobre não ter linha de ônibus, e que na percepção dele ter melhorado a questão da mobilidade, que as linhas diminuíram porque houve o aumento da disponibilidade de veículos individuais.

Sra. Daniele fala sobre o município ter turismo disponível, mas que não tem como chegar até o município e fazer o trajeto dentro do município.

Sr. Paulo fala sobre a quantidade de pessoas que solicitaram essa demanda e que foi tão baixo que inviabilizou.

Sra. Albertina comenta também o uso que é apenas um dia para transporte público.

Samuel questiona se há novos problemas a serem comentados além dos já citados. Os participantes concordam com os temas e não adicionam novos.

Às 10h38 é passada a dinâmica para a pergunta “Qual Anitápolis você quer para os próximos 10 anos?”

10h48 inicia-se o processo a parte de eleição dos representantes territoriais. Samuel explica a indicação da resolução federal e explica as relações com a gestão democrática. Samuel apresenta a proposta de estruturação do Núcleo Gestor, que tem a duração enquanto o plano está sendo revisado, para após a aprovação do plano haja a estruturação de um Conselho permanente. Samuel faz a leitura das representações e a equalização dos representantes.

Samuel fala sobre ter reuniões ainda esse ano do Núcleo Gestor. Fala sobre as atribuições dos representantes e a necessidade de serem pessoas que tratam do interesse coletivo da população.

11h Samuel libera para que os participantes se disponibilizem para serem representantes.

Sr. Paulo César começa a fazer a manifestação é presidente da CRESOL, tem áreas no interior e tem interesse na questão imobiliária e diz que tem interesse em ver o município mais organizado, discutir as regularizações, fala que a própria praça teria que ser alterada em dimensão de vias e que lotes precisa de acesso e a inviabilização de processo de regularização e também a questão da vinda das pessoas de fora e que se faça o crescimento mais seguro e organizado.



Sr. Fernando inicia a manifestação relatando que é de Anitápolis, é empresário contábil e é presidente da CDL. Gostaria de ter uma proximidade maior com o plano e que tem interesse no crescimento sustentável, saiu do município para estudar e voltou porque ama a cidade e tem interesse em permanecer aqui e que os filhos permaneçam também. E que é importante que a cidade cresça de forma organizada e segura.

Sra. Daniele diz que nem todos conhecem ela, mas que mora aqui há 2 anos, e que ela trabalha com a implementação de agricultura, e que estudou arquitetura. Nasceu em São Paulo, foi para Florianópolis e veio para Anitápolis e tem conhecimento dos desafios dos diferentes municípios. Fala sobre a dinâmica dos 10 anos e fala sobre a importância do planejamento para um desenvolvimento melhor.

Sr. Vinicius agradece as pessoas que se candidataram por terem construído o município, que tem habilidade no trato do campo, e fala que tem disposição para fazer o melhor para o município, e que tem muito interesse em permanecer no município.

Sra. Albertida fala que nasceu no interior e que participou da primeira revisão do plano diretor, aponta que não é um processo fácil lidar com as pessoas, e que é um desafio, mas que ela pode ajudar no que conseguir dentro da revisão do plano.

Samuel pergunta se alguém quer se disponibilizar para ser suplente já que são 5 candidatos. Todos irão para votação.

**Eleitos titulares:**

Paulo recebeu 2 votos

Fernando recebeu 3 votos

Daniele recebeu 3 votos

**Eleitos suplentes:**

Vinicius recebeu 1 voto (vice da Daniele)

Albertina recebeu 1 voto (vice do presidente da CDL)

11h15 é encerrada a Oficina.

## LISTA DE PRESENÇA

Qnt	Nome	Bairro	Entidade
1	Letícia Ribeiro dos Santos	Centro	Prefeitura
2	Fernando Kirchner	Vila Antônio David	CDL
3	Fabio de Pieri	Centro	Vereadores
4	Albertina Hahn	Centro	-
5	Vinicius Dzioba	Rio Cachimbo	-
6	Daniele R. Dzioba	Rio Cachimbo	-
7	Rosane Back	Centro	Educação
8	Sebastião Antônio David	Vila Antônio David	-
9	Linkon W. Hanch	Vila Nora	Sec. de Saúde
10	Jeferson Rebalino	Rio Pinheiro	-

## Equipe UFSC

Qnt	Nome	Atividade
1	Samuel Steiner dos Santos	Apresentação
2	Mariana Panzera	Elaboração da ata
3	Lucas Nora	Auxílio dinâmica
4	Nadine Salhe	Auxílio comunicação redes sociais